



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 27 /2016 - “DAF/UAAM”

----- JOAQUINA ODETE MARTINS DA GRAÇA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA -----

----- FAZ PÚBLICO, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art. 19º. do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária realizada no dia 12 de fevereiro de 2016, tomou as seguintes deliberações:-----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- Aprovou, por unanimidade, as atas das reuniões da Assembleia Municipal de Sesimbra realizadas em 12/12/2014, 06/02/2015, 04/06/2015 e 30/10/2015. -----

----- Aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. António de Almeida Santos e guardou um minuto de silêncio em sua memória: -----

----- “No passado dia 18 de janeiro faleceu aos 89 anos António de Almeida Santos, figura histórica da democracia portuguesa, presidente da Assembleia da República durante a década de 1990, e fundador e presidente honorário do Partido Socialista.-----

----- Conforme assinalado pela nota de pesar do PS, “Portugal perdeu um príncipe da sua Democracia e os socialistas sofreram uma perda irreparável!”-----

----- Uma das suas qualidades mais mencionada por todos quantos lhe prestaram elogio público, com origem em todos os quadrantes políticos, foi o facto de, no combate parlamentar, onde se revelaram as suas maiores qualidades políticas, ter sempre uma palavra de conforto e de incentivo para com os seus contendores, numa postura de elevado sentido solidário de serviço público e de humanismo. -----

----- A sua ação política ficou ainda fortemente associada à descolonização, à luta contra a ditadura e à causa dos presos políticos, tendo-se ainda destacado como exímio legislador na sua longa carreira de parlamentar, sendo apontado como um dos maiores artífices da legislação inicial da nossa Democracia com um dos maiores contributos para a construção do nosso Estado de Direito Democrático. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Sesimbra, certa de interpretar o sentimento de todos os sesimbrenses, apresenta as suas mais sentidas condolências à família de António de Almeida Santos e ao Partido Socialista e guarda um minuto de silêncio em respeito pela sua memória.”-----

----- Aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. David Sequerra e guardou um minuto de silêncio em sua memória: -----

----- “Faleceu aos 82 anos, David Sequerra, personalidade com notável carreira no desporto e no Movimento Olímpico. Com formação nas áreas da Engenharia, das Ciências Pedagógicas e da História, entrou no jornalismo com apenas 18 anos, colaborando com o jornal Mundo Desportivo, onde foi



Assembleia Municipal de Sesimbra

subdiretor de pessoal e redator principal.-----

----- Membro do Comité Olímpico de Portugal desde 1976, foi Secretário-Geral do COP de 1980 a 1989, e esteve presente nos Jogos Olímpicos de Roma 1960, Los Angeles 1984, Seul 1988 e Barcelona 1992, em diversas funções. Era atualmente Membro de Mérito do COP.-----

----- Durante a década de sessenta foi selecionador nacional de futebol, no escalão de juniores, tendo no ano de 1961, em equipa técnica com José Maria Pedroto, levado a equipa nacional à conquista do primeiro título europeu da categoria.-----

----- Autor de inúmeros livros foi também deputado na Legislatura XI e viu-lhe ser concedida a Medalha de Mérito Desportivo pelo Governo Português em 2012, tendo sido igualmente atribuído pela camara municipal de Sesimbra a medalha de mérito municipal, grau ouro, em 4 de maio de 2012.-----

----- David Sequerra foi um sesimbrense de coração e sempre sentiu o jornal Sesimbrense como um espaço de comunicação e de entrega à notícia, ao acontecimento e ao próximo.-----

----- A assembleia municipal reunida a 12 de fevereiro de 2016 delibera guardar um minuto de silêncio em sua memória e apresentar à esposa e familiares as suas mais sentidas condolências, lamentando a perda de alguém que foi uma referência na área do desporto no jornalismo e um amigo de Sesimbra.”-----

----- Aprovou, por unanimidade, um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Enfermeiro Ilídio Miguel e guardou um minuto de silêncio em sua memória.-----

----- Aprovou, por unanimidade, a seguinte Saudação à Cercizimbra pelo seu 40º Aniversário:-----

----- “Em Maio de 1976, anos em que o ensino especial era praticamente inexistente, um grupo de pais de crianças portadoras de deficiência, com o imediato apoio de professores e outros técnicos e funcionários, reuniu-se com grande sacrifício, criou uma cooperativa de Solidariedade Social, que se iniciou com uma única valência – ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.Foi assim há 40 anos, que a Cercizimbra nasceu e o Ministério da Educação compreendeu estas necessidades e desde logo a apoiou e financiou.-----

----- Ao Presidente e restante Direção, a todas as Direções que ao longo de 40 anos tudo fizeram para que este projeto se mantivesse e se desenvolvesse, a docentes, e funcionários que a iniciaram e que a continuaram, o Concelho de Sesimbra tem uma dívida de gratidão.-----

----- A Cercizimbra foi crescendo, e passou de uma única valência, para respostas sociais várias, tendo atualmente seis áreas distintas:-----

----- Unidade Integrada de Atendimento à Infância (onde estão incluídas 4 respostas sociais (Serviço Técnico de Intervenção Precoce, Creche, Pré-escolar e Centro de Animação à Infância)-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- *Escola de Educação Especial*-----
----- *Centro de Recursos para a Inclusão* -----
----- *Centro de Atividades Ocupacionais*-----
----- *Centro de Reabilitação Profissional da Cercizimbra* -----
----- *Redes de Unidades Residenciais (Lar Residencial para Adultos Autónomos e Lar Residencial para Adultos Dependentes)*-----
----- *Não podemos esquecer o apoio da autarquia ao seu funcionamento e desenvolvimento.*----- A Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida no dia 12 de Fevereiro de 2016, saúda todos aqueles e aquelas que tiveram a iniciativa, que por lá passaram, que se lá mantêm e todo o trabalho desenvolvido ao longo destes 40 anos.-----
----- *A enviar a:*-----
----- *Cercizimbra; Câmara Municipal de Sesimbra, Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho de Sesimbra; Comunicação social local e regional.*-----
----- **Aprovou, por maioria, com 22 votos a favor (13 da CDU, 4 do PS, 2 do PSD/CDS-PP, 2 do MSU e 1 do BE) e 1 voto contra do PS, a seguinte Moção subordinada ao título “Pela Construção da Escola Secundária do Perú”:**-----
----- *“Sesimbra foi o Concelho do País a registar maior crescimento populacional nos últimos 10 anos, situação que acontece pela primeira vez na história do Município.* -----
----- *A aplicação da lei das Augis, as novas acessibilidades como a Ponte Vasco da Gama e a travessia ferroviária da ponte 25 de Abril, associadas ao investimento da autarquia em Vários projetos, gerou um Concelho com mais qualidade de vida e mais atrativo para novos habitantes.* -----
----- *De acordo com o INE, os números no concelho de Sesimbra dispararam devido ao forte desenvolvimento da Freguesia da Quinta do Conde.* -----
----- *Tendo em atenção o dado anterior, impõe-se uma questão preocupante: o crescimento dos serviços não foi, de todo, proporcional ao crescimento populacional.* -----
----- *Em contrapartida no Concelho de Sesimbra não se verificou nenhum crescimento no parque escolar ao nível do Secundário, que neste momento se resume, atualmente, à Escola Secundária de Sampaio, na Freguesia do Castelo e à Michael Giacometti na Freguesia da Quinta do Conde, sendo esta última, provisória a mais de 20 anos.*-----
----- *Esta situação preocupa Pais e Encarregados de Educação que todos os anos são obrigados a encontrar soluções noutros Concelhos, afim dos seus educandos continuarem os seus estudos e também lutando contra o abandono escolar precoce.*-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Sabendo – se, que o Município de Sesimbra, em devido tempo, disponibilizou um terreno para a construção de uma nova secundária na Quinta do Conde.-----

----- Exige-se que o Ministério da Educação inicie de imediato o processo da construção da Escola Secundária do Perú na Quinta do Conde.”-----

----- Os Grupos Municipais do PS, MSU e BE prestaram Declaração de Voto.-----

----- **Aprovou, por unanimidade, a seguinte Moção subordinada ao título “Pela construção de Escola Secundaria na Quinta do Conde”:**-----

----- “Sesimbra foi o quinto concelho do país a registar maior crescimento populacional nos últimos 10 anos, situação que acontece pela primeira vez na história do município.-----

----- O investimento da autarquia em inúmeros projetos gerou um Concelho com mais qualidade de vida e mais atrativo para novos habitantes. Estes dados, revelados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE) em 2011, apontam ainda para um aumento significativo dos alojamentos, edifícios e famílias. ----

----- De acordo com o INE, os números no concelho de Sesimbra dispararam devido ao forte desenvolvimento da freguesia da Quinta do Conde (facto já ocorrido nos censos de 2001, onde a Freguesia da Quinta do Conde cresceu 106%). Tendo em atenção o dado anterior, impõe-se uma questão preocupante: o crescimento dos serviços não foi, de todo, proporcional ao crescimento populacional. De todos os serviços, quer esta Assembleia Municipal destacar a falta de investimento ao nível dos equipamentos escolares, designadamente, no ensino secundário na freguesia da Quinta do Conde onde não se verificou nenhum crescimento no parque escolar neste tipo de ensino, que se resume, atualmente, à escola secundária de Sampaio e à básica Michel Giacometti na Quinta do Conde, sendo esta provisória há mais de 20 anos.-----

----- Esta situação preocupa Pais e Encarregados de Educação que todos os anos são obrigados a encontrar soluções noutros Concelhos, afim de os seus educandos continuarem os seus estudos. A suspensão do projeto, por parte do anterior Governo, continua a obrigar muitos alunos a deslocações para os concelhos limítrofes, quer motivada pela falta de oferta quer devido à sobrelotação da escola básica Michel Giacometti, com reflexos no aproveitamento escolar, no aumento das despesas familiares e também ao município, e a negar às populações um direito com relevância constitucional.-----

----- Sabendo que a Câmara Municipal de Sesimbra, em devido tempo, disponibilizou o terreno para a construção de uma nova secundária na Quinta do Conde.-----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra para além dos motivos acima enunciados, alicerça esta moção em dois pontos fundamentais: primeiro, a vontade manifestada pela população da Quinta do Conde consubstanciada nas petições promovidas pela Junta de Freguesia da Quinta do Conde e



Assembleia Municipal de Sesimbra

Associações de Pais, e segundo, no facto da Constituição da República Portuguesa, nomeadamente o nº. 1 do seu artigo 75º, que estabelece expressamente que “O Estado criará uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população”. -----

----- Para além destes factos devemos destacar que este órgão municipal já por várias vezes aprovou diversos documentos onde realça a importância da construção de uma escola secundária na Quinta do Conde. Promoveu ainda uma Sessão Temática sobre o “Estado da Educação no Concelho de Sesimbra” onde destaca as lacunas existentes neste tipo de ensino de equipamentos adequados e suficientes para dar resposta as necessidades do concelho de Sesimbra principalmente na freguesia da Quinta do Conde.

----- Assim, torna-se imperioso a construção da Escola Secundária da Quinta do Perú, na urbanização Ribeira do Marchante, freguesia da Quinta do Conde, para que os jovens e a comunidade escolar tenham direito a uma escola de qualidade e a um ensino gratuito e público. -----

----- Nestes termos, a Assembleia Municipal de Sesimbra solicita ao Governo: -----

----- Que proceda com carácter de urgência à construção da Escola Secundária da Quinta do Perú, na Freguesia da Quinta do Conde, Concelho de Sesimbra, para que a população da Quinta do Conde, usufrua do seu direito ao ensino de qualidade, gratuito e público consagrado na Constituição da Republica Portuguesa.-----

----- Dar conhecimento:-----

----- Ministro da Educação; Grupos políticos da Assembleia da República, Comissão Parlamentar de Educação, Camara Municipal de Sesimbra e Junta de Freguesia da Quinta do Conde.”-----

----- Os Grupos Municipais do MSU e BE prestaram Declaração de Voto.-----

Aprovou, por unanimidade, a seguinte Moção com o título “Pela Construção do Lar de Idosos do Centro Comunitário da Quinta do Conde”:-----

----- A necessidade de um Lar de Idosos na Quinta do Conde Já vem de há largos anos a esta parte, e é um anseio da população em geral, e em particular da mais desfavorecida que só dispõe da oferta dos privados. -----

----- Sendo a freguesia da Quinta do Conde identificada como a mais jovem do nosso Concelho, é também aquela em que nos últimos anos a população idosa mais aumentou, tendo-se registado entre o Censos de 2001 e o Censos de 2011, 60% de aumento neste grupo etário, que atualmente ronda os 2.997 habitantes. -----

----- O Centro Comunitário da Quinta do Conde, instituição que tem grande atividade e preocupações sociais relativamente aos mais jovens e aos mais idosos, chamou a si, e bem, a reivindicação da construção deste estabelecimento colocando-a na ordem do dia, e dando-lhe novo estímulo. -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- No passado dia 6 de Janeiro foi levada a plenário a Petição nº 402/XII/3a – Concretização de um Lar de Idosos na Quinta do Conde, da iniciativa deste Centro Comunitário e que contou com cerca de 4.500 assinaturas. Petição essa que foi aprovada por maioria.-----

----- Tratou-se de um passo importante no sentido de pressionar o poder central a assumir as suas responsabilidades nesta matéria, plasmadas na Constituição da República Portuguesa.-----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida a 12 de Fevereiro de 2016, pretende associar a sua Voz aos Quinta Condenses e aos Sesimbrenses em geral, nesta luta tão justa quando urgente por um Lar de Idosos na Quinta do Conde, que significará trazer aos idosos do nosso Concelho maior felicidade e qualidade de vida.-----

----- Esta Moção deverá ser entregue às seguintes entidades: -----

----- Centro Comunitário da Quinta do Conde; Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho de Sesimbra; Grupos parlamentares dos partidos com assento na Assembleia da República; Presidente da República, Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Comunicação Social Local e Regional.”-----

----- **Aprovou, por maioria, com 21 votos a favor (13 da CDU, 5 do PS, 2 do MSU e 1 do BE) e 2 abstenções do PSD/CDS-PP, a seguinte Moção sobre o tema “Pela Construção do Hospital no Seixal”:**

----- “No passado dia 18 de dezembro foi aprovado na Assembleia da República com os votos a favor do PCP, PEV, PS, BE e PAN, a construção do Hospital do Seixal. -----

----- Pouco mais de 6 ano após a assinatura em 26 de agosto de 2009 de um acordo Estratégico de Colaboração para a construção do novo hospital Localizado no Concelho do Seixal entre o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal do Seixal e que deveria estar concluído em 2012, o mesmo vai agora ser retomado. Importa lembrar que este processo foi bruscamente interrompido em 2011 pelo anterior governo PSD-CDS como resultado das políticas de desinvestimento e desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde. -----

----- No acordo celebrado em 2009 pode-se ler “o Ministério da Saúde pretende instalar no concelho do Seixal um hospital, integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS), que irá permitir racionalizar a oferta de cuidados de saúde na península de Setúbal, nomeadamente nos concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra através de uma oferta articulada de excelência, organizada em função das aspirações de um SNS moderno, flexível, eficiente e efetivamente ajustado às necessidades das populações”.-----

----- Volvidos estes anos, estes pressupostos não são apenas atuais como se reforçam pela sua premente necessidade. A falta de meios e equipamentos de saúde na península de setúbal onde sobressai a insuficiente capacidade de resposta do Hospital Garcia de Orta bem como a não construção



Assembleia Municipal de Sesimbra

do hospital no concelho do seixal tem significado um prejuízo grande para doentes e população da região. As urgências do hospital Garcia de Orta, em Almada, encontram-se em “absoluta sobrecarga”, uma vez que este hospital foi construído a pensar numa população de 150 mil habitantes, mas que tem tido nos últimos anos uma área de influência que corresponde a 450 mil pessoas, obrigando os utentes a períodos de espera muito prolongados apesar do esforço e profissionalismo de todos os técnicos de saúde. Lembra-se que neste momento, a península de Setúbal tem menos 1300 camas hospitalares (4 por cento abaixo da média nacional) e 745 médicos (47 por cento abaixo da média nacional) em relação à média nacional.-----

----- No caso de Sesimbra, qualquer aglomerado do concelho passa a ficar a menos de 20 quilómetros do novo hospital quando atualmente há localidades do concelho a 40 quilómetros do hospital de referência, em Setúbal. Os utentes de Sesimbra terão, deste modo, uma resposta mais célere nas consultas de especialidade e no ambulatório. Para além disso, o Hospital do Seixal compensa parcialmente a ausência de um Serviço de Urgências Básico em Sesimbra, que apesar de todos os esforços da autarquia nunca foi concretizado pelo ministério da saúde.-----

----- Mas esta não foi uma luta fácil e requereu a mobilização das populações de Sesimbra, Almada e Seixal, assim como das comissões de utentes e dos autarcas destes 3 concelhos. Quanto aos sesimbrenses, destacamos a sua perseverança e determinação assim como o esforço feito pelos autarcas do município, pelas suas posições e ações desenvolvidas desde o primeiro instante.-----

----- Os eleitos da Assembleia Municipal de Sesimbra reiteram também as posições anteriormente assumidas em defesa da construção do Hospital no Seixal, sendo que a decisão tomada na Assembleia da República é o reconhecimento das graves lacunas que há vários anos atingem a população da Península de Setúbal mas em particular dos concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra e que têm sido veementemente denunciadas por comissões de utentes e autarcas, tanto nas várias reuniões com responsáveis do ministério da saúde, como nas inúmeras ações públicas realizadas.-----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra reunida em sessão ordinária em 12 de fevereiro de 2016 delibera:-----

----- Apelar à participação da população e utentes de saúde nas diversas iniciativas que irão ser realizadas ao longo do ano respeitante a construção do hospital no seixal onde o ponto alto será a já tradicional festa de natal, denominada de Natal do Hospital no Seixal a realizar no mês de dezembro; --

----- Saudar a decisão assumida pelos deputados do PCP, PEV, PS, BE e PAN na Assembleia da República no que concerne à concretização da construção do Hospital do Seixal;-----

----- Saudar a decisão assumidas pelos mesmos deputados na Assembleia da República de reforço aos



Assembleia Municipal de Sesimbra

cuidados primários de saúde no Distrito de Setúbal; -----

----- Saudar a população e as comissões de utentes de Sesimbra, Almada e Seixal que há cerca de quinze anos encetaram uma justa reivindicação que deverá ser concretizada a curto prazo; -----

----- Saudar os autarcas de Sesimbra, Seixal e Almada que desde a primeira hora se empenharam com vista à construção do Hospital no Seixal. -----

----- Dar conhecimento desta Moção:-----

----- Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Primeiro-ministro; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Assembleias e Câmaras Municipais de Almada e Seixal; Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesia do concelho de Sesimbra, Almada e Seixal; Comunicação Social Local e Regional.” -----

----- O Grupo Municipal do PSD/CDS-PP prestou Declaração de Voto. -----

Aprovou, por maioria, com 21 votos a favor (13 da CDU, 5 do PS, 2 do MSU e 1 do BE) e 2 abstenções do PSD/CDS-PP, a Moção com o título “Em defesa do Serviço Nacional de Saúde”:-----

----- “Há 42 anos, a esperança média de vida em Portugal era 64 anos para os homens e de 70,3 anos para as mulheres; atualmente é de 76,7 anos para homens e 82,6 anos para as mulheres, o que representa um aumento de quase 20,0% para os homens e de cerca de 18,0% para as mulheres. -----

----- Há 42 anos, a taxa de mortalidade infantil indicava que por cada mil crianças nascidas em Portugal 55 não completavam o primeiro ano de vida; atualmente, por cada mil nascimentos apenas 3 não sobrevivem ao primeiro ano de vida. -----

----- Em 42 anos, deixou de se dizer “tive 5 filhos mas só vingaram dois”. Em 42 anos, quebrou-se o ciclo da pobreza e da doença. Em 42 anos, conseguiu-se acabar com a indignidade de pessoas doentes não se tratarem por não terem acesso a cuidados de saúde nem meios para o pagar. Os 42 anos de democracia permitiram construir um serviço nacional de saúde (SNS) garantindo cuidados de saúde primários e hospitalares a todas as pessoas, disseminando no território hospitais e centros de saúde, assegurando a equidade no acesso e garantindo o acesso a cuidados médicos a todas as pessoas, a título universal, geral e gratuito. -----

----- Para implementar a sua missão, o SNS é financiado através do Orçamento de Estado. Como se compreende, é necessário que o orçamento atribuído ao SNS lhe permita assegurar as suas funções. Ao longo dos últimos quatro anos, o Governo PSD/CDS fez o orçamento do SNS recuar dez anos: em 2015 foi de 7,8 mil milhões, ao nível das dotações de 2005/2006. Entre 2010 e 2014, a despesa pública total com a saúde reduziu-se 5,5 mil milhões de euros. -----

----- No entanto, o setor privado cresceu fulgurosamente graças ao Estado: entre 2010 e 2014, os



Assembleia Municipal de Sesimbra

pagamentos do Estado aos grupos privados aumentaram de 160 para 427 milhões (note-se que mais de um terço da faturação dos grupos privados é assegurada por pagamentos da ADSE e convenções com o Estado). O Orçamento do Estado para 2015 destinou 417 milhões para as parcerias público-privadas (PPP) na saúde e reservou 1200 milhões de euros para aquisição de serviços através de contratação externa. -----

----- São escolhas, é verdade. E o Governo PSD/CDS fez escolhas: pela austeridade, pelo apoio ao setor privado, pelo corte no setor público. -----

----- Consequentemente, as dificuldades do SNS avolumaram-se ao ponto de se registar falta dos mais simples materiais (como luvas ou batas) ou das terapêuticas mais caras (como medicamentos oncológicos ou biológicos); os tempos de espera nas urgências atingiram limites impossíveis de aceitar e, a falta de recursos para reparar ou renovar equipamentos ou instalações tornou-se evidente. -----

----- Tudo isto perante equipas de profissionais levadas ao limite da exaustão, desfalcadas por falta de médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais de saúde. A desmotivação tomou conta dos profissionais, desrespeitados nos seus direitos e carreiras, mal remunerados, sujeitos a enormes cargas de trabalho, prejudicados nos períodos de descanso impostos pela própria lei, limitados na sua realização profissional, sujeitos à incerteza da precariedade e - quantas vezes - usados como bodes expiatórios e culpados por falhas e problemas provocados pelas decisões das administrações ou próprio governo. -----

----- Os utentes depararam-se com taxas moderadoras que se transformaram em copagamentos, meios complementares de diagnóstico a atingirem valores absurdos, impossibilidade de dar continuidade a tratamentos por não poder pagar o transporte, tratamentos e cirurgias desmarcados por falta de material... -----

----- Sucederam-se os alertas dando nota das dificuldades do SNS. -----

----- Sucederam-se as evidências de que não era possível fazer mais com menos. -----

----- Sucederam-se as provas de que a austeridade estava a degradar a qualidade e o acesso do SNS. -----

----- E sucederam-se as desvalorizações destes mesmos alertas pelo governo PSD/CDS. -----

----- Até que, da pior forma, deixou de ser possível ignorar que a austeridade mata. -----

----- Por tudo isto, é imperativo travar este processo de destruição do SNS. -----

----- É absolutamente fundamental assegurar que o SNS tem as condições orçamentais necessárias ao seu normal funcionamento e, para tal, é necessário aumentar o financiamento; um orçamento de 8,5% do Produto Interno Bruto PIB (hoje 5,9%, para uma média OCDE de 9,3%, tendo sido de 6,7% em 2012) permitiria o normal funcionamento do SNS. Este orçamento permitiria também por no terreno



Assembleia Municipal de Sesimbra

medidas determinantes como (i) a criação de um Fundo Especial para a Inovação Terapêutica, reduzindo nos orçamentos hospitalares o custo dos medicamentos inovadores, (ii) uma nova e efetiva política de promoção da saúde e prevenção da doença e (iii) investir na construção prioritária dos novos hospitais, no alargamento da rede pública de cuidados continuados e na implementação da rede nacional oncológica. -----

----- Os desafios que o SNS enfrenta são imensos. Travar a destruição em curso e salvar o SNS é uma missão crucial para a qual todos estamos convocados. Para que a austeridade deixe de matar. -----

----- **Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra reunida em 12 de Fevereiro de 2016, delibera:** -----

----- 1. Solicitar que o Governo reforce o financiamento do SNS por via do orçamento; -----

----- 2. Solicitar ao governo o investimento público Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI); -----

----- 3. Solicitar ao Governo que regularize a situação contratual de todas/os as/os trabalhadoras/es que exercem funções no SNS; -----

----- 4. Solicitar ao governo que se abstenha de colocar trabalhadoras/es no SNS ao abrigo de contratos de emprego inserção (CEI) e contratos de emprego inserção + (CEI+); -----

----- 5. Solicitar que sejam tomadas as medidas necessárias para garantir médico de família a todas as pessoas inscritas nas unidades de cuidados de saúde primários; -----

----- 6. Remeter esta deliberação aos órgãos de soberania, ao Primeiro-ministro, ao Ministério da Saúde, aos grupos parlamentares representados na Assembleia da República e à Comissão Parlamentar de Saúde. -----

----- Os Grupos Municipais da CDU, PSD/CDS-PP e MSU prestaram Declarações de Voto. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS** -----

----- Neste período não interveio qualquer cidadão. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **Apreciação da Atividade Municipal** -----

----- Sobre este assunto foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal. -----

----- **2º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **Contratação de Empréstimo de curto prazo até ao montante de 2 milhões de euros –**

Condições Contratuais -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal de Sesimbra, autorizar a contratação de um Empréstimo de curto prazo até ao montante de 2 milhões de euros com o Banco Santander Totta, S.A., nas condições constantes do relatório de análise de propostas, o qual se destina a suprir as usuais dificuldades de liquidez de tesouraria que surgem nos primeiros meses de cada ano económico e a garantir uma razoável solvabilidade para ser utilizada nos pagamentos atempados a terceiros, decorrentes de compromissos realizados, respeitantes a despesas de funcionamento dos serviços municipais, de execução de projetos/ações e sub-ações incertas nas Grandes Opções do Plano que se encontram em curso ou em fase de desenvolvimento, entre outras.

----- **3º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **Conselho Municipal de Educação de Sesimbra – Quadriénio 2014/2017 – inclusão dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas – Nomeação**-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal de Sesimbra, nomear os seguintes membros para integração do Conselho Municipal de Educação de Sesimbra para o quadriénio 2014/2017:-----

----- Diretora do agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho;-----

----- Diretor do agrupamento de escolas de Sampaio;-----

----- Diretor do agrupamento de escolas da Quinta do Conde;-----

----- Diretor do agrupamento de escolas Michel Giacometti;-----

----- Diretor do agrupamento de escolas da Boa Água.-----

----- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 15 de fevereiro de 2016.

A Presidente da Assembleia Municipal,

Joaquina Odete Martins da Graça.